

Correio da Voz

DIRECTOR:— M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

A Escola achou o rumo

pelo Dr. Orlando de Oliveira

A ESCOLA costuma interpretar-se principalmente como um estabelecimento onde se faz a transmissão de conhecimentos, de professores para alunos. Todavia, com a crescente colectivização da vida social, pediu-se mais à Escola e exigiu-se-lhe que instrua, mas exige-se-lhe igualmente que eduque.

Quem faz a exigência? O bem comum, isto é, o interesse geral.

Há poucos dias, um distinto orador falou nesta cidade abundantemente sobre a «crise da sua geração», e pode-se dizer sem desmentido que essa geração do orador (a dos que agora andam pelos 30 anos) foi precedida duma outra (a dos que têm 50) com uma crise tremendamente maior, porque foi aquela que frequentou a Escola quando ela, apregoando uma falsa neutralidade e um mentiroso agnosticismo, colocava as mentalidades juvenis, que lhe estavam confiadas, a uma enorme distância do verdadeiro ideal da vida e do autêntico caminho da liberdade com responsabilidades morais.

Foram tão grandes essas crises que ainda hoje há indivíduos mal formados que se

— Continua na página 3 —

8 de Dezembro Dia da Padroeira



Padroeira Imortal

Portugal é quem é, porque o fizeste
Um berço de embalar, Senhora minha,
A' sombra do teu manto azul celeste,
Contra milhões de espadas sem bainha.

Portugal só venceu, quando venceste
A' frente dos heróis, nossa Rainha,
Nós te aclamámos, tu nos escolheste
E às vezes defendeste-nos sôzinha.

Terra de Aljubarrota poeirenta,
Manhã de mil seiscentos e quarenta,
Com bandeiras nos mastros e nas torres!

Tudo te deve a graça de uma benção.
Por isso, eu creio em todos os que pensam:
— Não morre Portugal, porque não morres.

Moreira das Neves

No seio da Virgem Mãe
Encarnou divina graça,
Entrou e saiu por ela
Como o sol pela vidraça.

Chamaste amor perfeito
A's coisas que a terra cria;
Amor perfeito é só um,
Filho da Virgem Maria.

Maria, nome tão doce!
Todo ele é uma doçura!
Como não há de ser doce
O nome da Virgem Pura?

O XX aniversário da Legião Portuguesa

pelo Dr. Querubim Guimarães

OS jovens de hoje não sentiram o abalo profundo que ameaçava então as sólidas raízes da ordem internacional e nomeadamente este extremo Ocidente europeu, integrado no bloco peninsular, de que a Espanha ocupa a parte oriental arrumada aos Pirinéus e com ela a maior superfície da Península Ibérica. Desde os princípios do século, perturbada e destruída a Europa pela primeira guerra mundial, de tão estranhas proporções que daí lhe adveio este qualificativo visto que todas as nações deste velho continente no conflito se viram envolvidas e, além de estas, ainda, próximo do fim desse conflito, a própria América do Norte, que assim quebrou a tradição isolacionista do novo continente, apesar de quase tudo dever do que é à Europa, entrou este nosso continente no angustioso período de agitação permanente de que ainda hoje sofremos as consequências.

O século anterior foi também, até Waterloo, um século de angústias, talada a Europa pelas hostes aguerridas do grande Corso, o maior Cabo de Guerra da História moder-

— Continua na pag. 8 —



UMA MENSAGEM

para a véspera do Natal

Pio XII dirigirá uma mensagem radiodifundida ao Mundo, na véspera do Natal, como tem feito todos os anos desde a sua eleição. Esta mensagem revestirá importância considerável devido à situação Internacional.

Por outro lado, o Santo Padre não parece ter tomado ainda qualquer decisão quanto à celebração da Missa da Meia-Noite. Pensa-se, entretanto, que poderla oferecer o Sacrifício Divino na capela Matilde, nos aposentos do 2.º andar do Vaticano, para os membros do corpo diplomático, como fez pela primeira vez, em plena guerra, no ano de 1942. A cerimónia seria radiodifundida.

Só daqui a alguns dias será dado conhecimento da decisão do Sumo Pontífice.



Comemorações

da Legião Portuguesa

Como noticiámos, é hoje que a Legião Portuguesa comemora o XX Aniversário da sua fundação.

O programa das comemorações em Aveiro é o seguinte:

A's 8 horas — Hastear das bandeiras Nacional e da Legião no edifício do Comando Distrital;

A's 9 horas — Concentração Legionária na Praça da República;

A's 9,30 horas — Missa de Acção de Graças celebrada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

A's 10,15 horas — Desfile do Terço Independente n.º 47 pela rua de Coimbra, Ponte Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e ruas de Oudinot, Gravitó e de M. Firmino;

A's 10,30 horas — Sessão solene no Comando Distrital, na qual usará da palavra o sr. comandante de lança Dr. Artur de Moraes Bettencourt;

A's 15 horas — Reunião de camaradagem legionária, com distribuição de lembranças aos legionários mais necessitados;

A's 21,30 horas — Sessão cinematográfica no salão de festas da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, dedicada aos legionários e familiares.

Ano XXVI-N.º 1326-8 de Dezembro de 1956



Semana da Mãe em Aveiro

No próximo dia 13, pelas 17 horas, será realizada no Salão do Grémio do Comércio uma sessão comemorativa da XIX Semana da Mãe, por iniciativa da Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Usará da palavra a sr.^a D. Adriana Rodrigues Barata Moura, que versará o tema «A missão da mãe de família no momento actual».

No final proceder-se-á à distribuição de prémios atribuídos pela Obra das Mães pela Educação Nacional a famílias numerosas e à entrega de berços e enxovais confeccionados pelas Alunas do Centro de Formação Familiar de Aveiro e filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina.

Desastre mortal

Pelas 8,30 horas de quarta-feira, quando se dirigia de bicicleta para Aveiro, em cuja Escola Industrial e Comercial era aluno, Luís Filipe Vidal Simões da Graça, de 13 anos, filho de Manuel Simões da Graça e de Maria de Lurdes Vieira Vidal, residentes em Vale de Ilhavo, foi ultrapassado por uma camionete de passageiros pertencente à firma «Correia, Charlim e Vinagre», conduzida pelo sr. José Ferreira Correia.

Nesse momento o ciclista desequilibrou-se, caindo no chão; do acidente resultou uma grave fractura no crânio.

Conduzido imediatamente ao hospital de Aveiro, aí faleceu pouco depois.

Exposição

Na Rua de Coimbra, n.º 21, encontra-se aberta ao público uma exposição em que predominam roupas e brinquedos para crianças.

O horário é o mesmo das horas de comércio.

Na tela

HOJE

Minha esposa e a outra—Um filme dramático interpretado por Arturo de Cordova e Marga Lopes. Exibe-se no Cine-Teatro Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

EM CINEMASCOPE

O tesouro do Barba Rubra—Um filme colorido, de aventuras, com a interpretação de três artistas conhecidos: Stewart Granger, Viveca Lindfors e George Sanders. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ

A última vez que vi Paris—Uma história amorosa filmada em technicolor com Van Johnson, Elisabeth Taylor, Dona Reed e o veterano da tela Walter Pidgeon. Exibe-se no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Para adultos.

O bobo da corte—Uma interes-



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

sante comédia em technicolor, com o popular Danny Kay. Filme em Vista Vision a exhibir à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Movimento do Porto

Durante o último mês de Novembro entraram a barra de Aveiro 6 embarcações com a tonelage de arqueação bruta totalizando 2.378 ton.

No mesmo período, saíram 3 embarcações com o total de 212 toneladas.

O total de traineiras entradas, no referido mês, foi de 313.

No dia 4 do corrente, saiu a barra o rebocador holandês «OCEAN», o qual levou para o Funchal os rebocadores «Cabil» e «Guijã», acabados de construir nos Estaleiros de S. Jacinto.

O «OCEAN» volta brevemente a Aveiro para rebocar para o mesmo ponto os batelões «Santa Cita» e «Sam Manços», também construídos nos referidos estaleiros.

Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

Tendo-se esgotado já o sal da Ria de Aveiro em virtude da diminuta produção de safra de 1956, o Grémio da Lavoura, em colaboração com a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, está abastecendo os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, com sal adquirido no salgado do Tejo. Assim, no dia 27 do mês findo, o navio *Cantanhede* descarregou no porto de Aveiro 460 toneladas de sal, que o Grémio entregou aos armazenistas grossistas no dia 3 do corrente mês ao preço de 330\$00 cada tonelada; o sal será vendido por estes, com o lucro legal, aos distribuidores que por sua vez o venderão aos retalhistas.

Está a chegar a Aveiro o navio *Costa-Nova* com um carregamento de 600 toneladas de sal que o Grémio da Lavoura destina ao abastecimento público.

O Grémio da Lavoura vai criar em Aveiro um armazém de reserva, distribuição e regularização de preço de sal, a fim de atenuar as irregularidades que se estão cometendo na distribuição e preços deste produto, provocados pela falta de sal, actualmente existente no País.

TERÇA-FEIRA

A Selva—Um filme de aventuras com Rod Cameron, Marin Windsor e César Romero. Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA

EM CINEMASCOPE

Intéruído secreto—Uma película em technicolor com Richard Egan, Dona Winter e Camaron Mitchell. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA

Diário duma mulher apaixonada—Um filme dramático a exhibir no Cine Avenida. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

SEXTA-FEIRA e SÁBADO

O dinheiro dos pobres—Uma película portuguesa interpretada por António Silva, Vasco Santana, etc. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. Maria da Conceição Gomes de Melo, esposa do sr. José Maria; Francisco Simões Cruz; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Emídio do Carmo Pinto; e José Gil, filho de Américo Carvalho da Silva.

Amanhã—D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Tenente-Coronel António de Pinho Freitas; Joaquim Prata; Dr. João Salgueiro Pessoa, médico nos Açores; Manuel Freire dos Santos; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Nuno; e José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles.

Dia 10—D. Graciete Migueis Picado; Maria da Conceição Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do C. Santa Marta.

Dia 11—D. Maria da Luz da Naia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; Maria Helena Soares Pinto, filha do sr. Abílio João Pinto; António da Silva Justica; e

Francisco Manuel Rebocho de Albuquerque Cristo.

Dia 12—D. Celeste Migueis Picado; Silvina Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; e Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 13—António Moreira dos Santos; Fernando da Silva Neto Brandão, filho do sr. prof. João de Pinho Brandão; e Padre Manuel Maria da Silva Pereira.

Dia 14—Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do 1.º Sargento Aurélio Duarte; Eng.º Alberto Teixeira Vida; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Padre Daniel Correia Rama; e Padre Amílcar Amaral.

De luto

Encontra-se de luto o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias pelo falecimento, no dia 4, da sr.^a D. Maria da Cunha Dias de Amorim, sua tia. Os nossos sentidos pêsames.

Pelo Liceu

Por fazer parte de um dos júris dos exames de admissão ao estágio, que estão a realizar-se nos liceus normais de Coimbra e Lisboa, deslocou-se àquelas cidades o Dr. Orlando de Oliveira, professor do nosso liceu.

—Para prestar provas de admissão ao estágio, têm estado em Coimbra os professores do Liceu de Aveiro: D. Cármina Vidal e Dr. Hernâni Ribau.

—Foram agregados à Junta Nacional de Educação, para efeito de concurso de livros, os professores do liceu de Aveiro, Drs. António M. da Rocha e Orlando de Oliveira.

Ação Católica

No passado domingo, dia 2 do corrente, realizou-se no Lar do Sagrado Coração de Maria uma recollecção para casais católicos, promovida pela Direcção Diocesana da L. I. C.

Assistiram cerca de 50 pessoas e orientou proficientemente o pequeno retiro o rev.-Padre João Paulo Ramos, que a todos encantou pelo fervor de fé que fez viver aos assistentes.

ANTIGUIDADES

Vende João Mónica
ILHAVO

Para o seu automóvel

VELAS

CHAMPION

DE IGNICÃO TOTAL

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.

29—AV. DA LIBERDADE—41

LISBOA

VENDE-SE

Máquina de costura «SINGER» em bom estado. Ver e tratar na Rua do Seixal, n.º 35. AVEIRO

VENDE-SE

Casa com primeiro andar, quintal e poço para rega, servindo para lavrador na estrada de S. Bernardo, junto à Cruz-Alta. Tratar com viúva de José Pedro Júnior, no referido lugar.



FUTEBOL

Qual será o terceiro?

A 12.^a jornada do Campeonato Distrital de Futebol foi pobre em número de golos, mas rica em surpresas.

Nada menos de três foram estas: — a vitória do Feirense sobre o Pejão em Castelo de Paiva; o empate do Arrifanense em Lourosa; e as dificuldades que o Beira Mar sentiu para bater a Ovarense apenas por uma bola, nos últimos minutos.

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

Pejão 1 — Feirense 3
Oliveirense 9 — Lamas 1
Anadia 0 — Agueda 1
Beira Mar 1 — Ovarense 0
Lourosa 1 — Arrifanense 1

O Pejão, embora continuando em 3.^o lugar, ficou com a sua posição muito abalada, dando muitas esperanças ao Feirense; — a Oliveirense bateu o record da prova em resultados; — o Recreio de Agueda deve ter jugado ao último lugar; — a Ovarense esteve prestes a derrubar o campeão; e o Arrifanense deu um grande golpe nas esperanças do Lourosa.

Estão, pois, a travar-se três grandes lutas, qual delas a de maior interesse: — Beira Mar e Oliveirense, para o 1.^o lugar; Pejão, Feirense, Lourosa e Ovarense para o 3.^o lugar; e Arrifanense e Anadia para jogar ao último.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira Mar . . .	12	10	1	1	46-12	33
Oliveirense . . .	12	10	1	1	41-10	33
Pejão . . .	12	7	—	5	24-19	26
Feirense . . .	12	6	2	4	31-27	26
Lourosa . . .	12	5	3	4	24-24	25
Ovarense . . .	12	5	2	5	21-16	24
Lamas . . .	12	4	1	7	22-35	21
Agueda . . .	12	3	2	7	31-33	20
Arrifanense . . .	12	2	—	9	17-42	17
Anadia . . .	12	1	1	10	10-49	15

No próximo domingo teremos os seguintes encontros:

Agueda — Pejão
Feirense — Oliveirense
Arrifanense — Lamas
Ovarense — Anadia
Lourosa — Beira Mar

Beira-Mar, 1 — Ovarense, 0

O Estádio Mário Duarte registou no passado domingo uma boa «casa». E' que se tratava nada mais nada menos dum Beira Mar-Ovarense.

Arbitrou o sr. Alfredo de Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro, e as equipas alinharam:

Beira Mar — Magalhães; Lopes e Piteira; Di Paola, Liberal e Coelho; Aguinaldo, Quim, Calicchio, Bello e Guedes.

Ovarense — Pereira; Soares e Mário; Afonso, Teles e Jaime; Pepolim, Oliveira, Rui, Valentim e Carvalho.

Logo na primeira avançada, Calicchio tem um remate forte, que obriga Pereira a

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Beira-Mar já podia ter marcado.

Na segunda parte os aveienses lançaram se novamente ao ataque e Calicchio aos 4 m., quando estava só na frente da baliza e com possibilidades de êxito, endossa a bola a Aguinaldo, mas este, que havia sido rasteirado, perdeu o lance.

Em seguida Pereira brilha defendendo bom remate de Calicchio.

Aos 8 m. Calicchio lança a Guedes e este remata forte, mas Pereira executa boa defesa para canto. Após a marcação deste livre, há vários remates dos aveienses que não atingem o alvo em virtude da aglomeração de jogadores de Ovar na frente da baliza.

Aos 30 m. Aguinaldo está livre e recebe um passe, rematando rápido mas fraco.

Os locais sentem o aproximar do fim da partida, sem golos e apertam o cerco à baliza de Pereira, mas este defende tudo e quando é batido lá está qualquer outro jogador para o substituir.

Até que aos 43 m. Calicchio cabeceia a bola e Bello recebe-a e, também de cabeça, envia-a para o lado oposto de Pereira, fazendo o primeiro e único tento da partida.

A turma aveirense ganhou muito justamente e o resultado é lisongeiro para a Ovarense.

A Patrulha do Regimento de Cavalaria 5 foi classificada para a disputa da fase final do «Trofeu Salazar»

Para apuramento dos representantes da 2.^a Região Militar à disputa do Trofeu Salazar, que terá a sua fase final na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, no próximo dia 10, encontraram-se em Coimbra patrulhas pertencentes às seguintes Unidades: Regimento de Infantaria 14, de Viseu; Regimento de Infantaria 10, de Aveiro; Regimento de Caçadores 7, da Guarda; Regimento de Infantaria 12, de Coimbra; Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro e Batalhão de Metralhadoras 2, da Figueira da Foz.

As provas efectuadas foram as seguintes: — obstáculos, no Quartel de Infantaria 12; marcha, num percurso de 5 Kms., entre o Quartel de

Infantaria 12 e a Carreira de Tiro, em Eiras; tiro, a mais espectacular de todas, em que se utilizou diversas armas: aos 600 e aos 400 m. utilizaram-se metralhadoras, aos 300 e aos 200 m. espingardas, pistolas-metralhadoras aos 500 m. e, finalmente aos 25 m. foi feito o tiro de pistola.

Findas as provas, o júri — srs. Major Mário Macedo, do Regimento de Infantaria 12, Capitão Alvaro Lopes Borges, do Regimento de Cavalaria 5, e Capitão Correia da Cruz, do Reg. de Infantaria 12 — reuniu, tendo estabelecido as classificações da competição, que foi ganha pela patrulha do Regimento de Infantaria 12, de Coimbra, seguida pela do Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro.



A Patrulha do Regimento de Cavalaria 5, que se classificou em 2.^o lugar, treinada pelo 1.^o sargento João Fernandes Resende Vieira, e constituída por: Aspirante António Canavarr Rebelo; Jurriel Nelson Duarte dos Reis; primeiros cabos, António José de Almeida e Fernando Tavares; e soldados, António Figueira Gonçalves, António de Almeida, Horácio Vidal Pinheiro, Armando de Oliveira, Alfredo Oliveira da Costa, José Frois Ribeiro e Florentino Simões Costa

A Escola achou o rumo

— Continuação da página 1 —

julgam com grande capacidade educacional e se mostram intolerantes quando a Escola interfere com atitudes educativas nos trevosários dos seus jovens filhos.

Na execução da sua actividade normal, a Escola joga com duas espécies de conhecimentos: os científicos e os pedagógicos. Como a pedagogia é, em última análise, um ramo da filosofia, e como não existe nenhuma filosofia ideologicamente neutra, não se compreende uma Escola neutra, como já dissemos, tendo portanto sido postergados todos aqueles que exibiam ufanosamente a atitude de afirmarem que «não costumavam usar coleiras».

Não! O homem que pensa usa sempre coleira; o que deve ter é a liberdade de a mudar por outra com mais ou menos espetos, consoante pressinta que são mais ou menos perigosos os lobos que o rodeiam. «O homem é lobo do homem».

A coleira será a cadeia dos seus raciocínios, formando, em conjunto, o edifício da sua própria mentalidade; os espetos de que ela está erigida serão os princípios filosóficos-base, à luz dos quais orientará esses mesmos raciocínios.

Há dias, uma criancinha que frequenta uma Escola das que têm como Patrono o Crucifixo, chegou a casa visivelmente atormentada porque, ao contrário das palavras do professor, um discípulo lhe afirmara que, na questão da Hungria, os russos tinham razão. Na realidade, se naquele país há dez milhões de indivíduos que querem obrigar à sujeição de 6 ministros (a irrizão daquilo que teimam

em chamar democracias!), não temos que admirar-nos se entre nós houver seis pais que envenenem e deformem a mentalidade dos seus seis filhos!

Portanto, não há dúvidas, a Escola para ser humana, nunca poderá ser pedagogicamente neutra.

Onde poderá sê-lo, mas apenas relativamente, é no campo científico. Com efeito, a ciência pura orgulha-se de ser neutra e universal, tanto em matéria religiosa como política, mas, bem feitas as contas, talvez não possa sê-lo tanto como deseja.

E nesse orgulho, possivelmente, que poderemos fiilar as falácias que, felizmente, já fizeram a sua época.

Ainda a propósito dos acontecimentos da Hungria, ninguém pode deixar de pensar um instante nas realizações de estudante, realizadas em todo o país; afinal, tem sido a Escola portuguesa a trazer à Praça pública o espírito de que presentemente está imbuída.

Mas não só os estudantes a manifestar-se: os Senados Universitários também disseram a sua palavra, chegando a admirar-nos a unanimidade dos seus pontos de vista.

Manifestaram a sua concordância com o Governo da Nação e repudiaram a ideologia causadora das actuais desgraças húngaras, mas foram mais longe ainda pois que alguns desses eminentísimos areópagos solicitaram autorização governamental para, nos seus estabelecimentos, «promover a elucidação do seu corpo discente contra as falsas ideologias que tão trágicamente levaram aos hediondos crimes praticados contra a nação húngara».

Como se vê, as mais altas Escolas lusitanas reconheceram a impossibilidade da indiferença e a falsidade da neutralidade. Não quer ser neutra por aparência nem quer ser neutra por ignorância; quer ser activa, tomando posição pública e desejando um esclarecimento eficiente do seu corpo discente.

E, em face disto, nós, portugueses, podemos dizer que a Escola de Portugal achou o seu verdadeiro rumo!

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

Pelo 1.^o Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 1.^a secção de processos, correm éditos de trinta dias, notificando a embargante Beatriz Ferreira Paiva, casada, doméstica, ausente em parte incerta e com o seu último domicílio no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, desta comarca, de que nos autos de embargos de terceiro que requereu contra Adoração Martins Pereira, solteira, doméstica, de São Bernardo, o seu advogado renunciou ao mandato que lhe conferiu e que tem o prazo de dez dias, que se começam a contar da segunda e última publicação deste anúncio e depois de decorrido o dos éditos, para constituir novo mandatário nos referidos autos.

Aveiro, 21 de Novembro de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim

ACHOU-SE

Um relógio de pulso de senhora. Nesta Redacção se informa.

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

Frio! Frio!

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na

Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

A ESCOLA CENTRAL DE SARGENTOS

A Escola Central de Sargentos, com sede em Agueda, festejou no pretérito dia 1 de Dezembro mais outro aniversário da sua fundação em Mafra e da sua transferência para Agueda.

Com efeito, foi há sessenta anos que o General Morais Sarmiento criou a Escola Central de Sargentos que, em 1926, foi mudada para Agueda, onde ocupou as instalações do 3.º Batalhão de Infantaria 28, nessa altura extinto.

O sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas, actual comandante, para assinalar a data, organizou um programa que foi integralmente cumprido.

A's 7 horas, a fanfara do R. I. 12, de Coimbra, tocou a alvorada e percorreu as ruas da vila.

A's 9,30, procedeu-se ao haster da bandeira no edifício da Escola.

A's 11,15, saiu para a igreja paroquial um cortejo, composto pelo Corpo de Alunos — cerca de 220 — comandado pelo sr. Capitão Leite Ferreira, fanfara e oficiais professores.

Ao meio-dia foi celebrada a Santa Missa por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Dr. Pinto Carneiro, de Coimbra, que proferiu uma alocução sobre a data histórica desse dia.

No final, de novo o cortejo desfilou pelas ruas da vila, regressando à Escola.

Pelo que se observou a Escola Central de Sargentos entrou no seio da vida aguedense, conquistando-lhe a simpatia. As ruas, durante todo o dia estiveram engalanadas com inúmeras bandeiras; as casas demonstravam aspecto festivo com colgaduras nas varandas e janelas; e a gente de Agueda, assistindo aos desfiles, lançavam flores e papéis e vitóriavam o corpo de Alunos com salvas de palmas.

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares — Rua do Vento, 84 — Aveiro.

ILHAVO

Ilhavo, 3.—Começou ontem o peidório anual para o Natal dos Pobresinhos. Os membros das Conferências Vicentinas vão de porta em porta, pedindo para os que precisam de auxílio.

● A subscrição para a construção de casas para o «Património dos Pobres» já atingiu os 18.000\$00. A Comissão continua a esperar pelo terreno para iniciar as obras.

● Estão a distribuir-se nas freguesias deste concelho os géneros alimentícios destinados às crianças pobres, oferta generosa do povo dos Estados Unidos da América do Norte à Cáritas Portuguesa. Para as três paróquias do concelho vieram 28 volumes, com cerca de 728 Kgs. de lactícnios.

● Já passou em muito os 30.000 escudos o resultado actual da campanha a favor do Centro Paroquial de Assistência e Formação. A querresse continua aberta todos os domingos, de tarde e à noite.

Acabam de ser publicados e estão em distribuição os respectivos Estatutos. Podem ser procurados na redacção do «Família Paroquial».

● Completou mais um ano de existência o Iliabum Clube, desta vila, que conquistou um lugar de relevo no nosso meio.

● A Câmara Municipal de Ilhavo está a proceder entre outras, à realização das seguintes obras: — saneamento da Avenida do Marechal Carmona e pavimentação das ruas do Casal e do Cimo da Vila.

● O Parque Infantil está a ter grande concorrência de crianças, principalmente nas tardes dos domingos. Os miúdos, com a sua natural alegria, dão àquele recinto um ambiente de animação invulgar.

● No edifício das Escolas Novas, à Rua Ferreira Gordo, fez-se a distribuição dos prémios aos melhores alunos que fizeram o exame do segundo grau em 1956.

Presidiu à sessão o sr. Prof. Eduardo Rogério Simões. Assistiram muitos professores, alunos e famílias.

No final, os presentes aplaudiram os alunos que, pela sua aplicação e comportamento, souberam conquistar um lugar de relevo entre os outros.

MURTOSA

O 1.º de Dezembro e a distribuição de prémios escolares

Murtosa, 2 — Realizou-se ontem na Escola Feminina da Murtosa, às 15 horas, uma sessão solene para a distribuição de prémios, instituídos pelo Ministério da Educação Nacional, e conferidos a três alunos das escolas deste concelho, que mais se distinguiram nos exames do 2.º grau do ano escolar findo. A sessão foi presidida pelo sr. Presidente da Câmara Municipal deste concelho, Dr. Apolinário da Silva Portugal, que se encontrava ladeado pelos srs. Delegado Escolar Prof. Armor Martins de Albuquerque, Párocos da Murtosa, Monte e Torreira, respectivamente revs. Padres João Maria Carlos, Manuel José Custeira e Manuel Nunes, Professores Alípio da Silva Portugal, Vice-Presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel dos Santos Ferreira, Presidente da Junta de Fre-

guesia da Murtosa, José Júlio Valente de Almeida, e Professoras D. Mafalda Portugal, D. Celeste Portugal e D. Helena Domingues. Assistiram muitas professoras e professores do concelho, individualidades de destaque desta terra e as crianças da escola; em lugar de destaque encontravam-se os três alunos premiados: Maria da Glória Martins Santos, Abílio José Barbosa Rendeiro e António Calisto Tavares Vieira. Falou em primeiro lugar o sr. Delegado Escolar que, depois de saudar as autoridades civis e eclesiásticas presentes, fez uma palestra muito interessante e muito bem apresentada, em que focou o esforço do Governo no combate ao analfabetismo, as bibliotecas escolares e o significado dos prémios, procedeu à leitura de uma carta do sr. Ministro às crianças e desenvolveu ainda o tema, «A criança, a escola e a família» com notável proficiência, merecendo no final uma prolongada salva de palmas. Seguiu-se depois o venerando professor aposentado sr. Alípio da Silva Portugal e encerrou a sessão o sr. Presidente da Câmara, que lembrou a data histórica que hoje era comemorada e exortou os pequeninos estudantes a procurarem sempre fazer mais e melhor e incitando os outros a imitá-los. Em seguida o sr. Presidente da Câmara procedeu à distribuição dos prémios escolares pelos alunos premiados, e que eram constituídos por 3 pequenas bibliotecas compostas cada uma de 36 volumes, 3 cartas de Sua Ex.^a o Ministro e ainda tres livros «Murtosa-Gente Nossa» oferecidos pela Câmara Municipal da Murtosa, tendo o sr. Presidente da Câmara proferido acerca deste livro duas palavras para informar as crianças quem era o autor, um murtoseiro que o amor ao estudo e ao trabalho fez distinguir e exaltar, Manuel José Lopes Pereira, falecido na Vila da Feira em 28 de Janeiro do ano corrente. O sr. Presidente felicitou as crianças, sendo a entrega sublinhada por prolongada ovação dos assistentes, que enchem a vasta sala de aula da Escola.

Padre Joel de Deus de Oliveira

Celebrou hoje a missa das 9 horas o rev. Padre Joel de Deus de Oliveira, que nesta freguesia exerceu as funções de Coadjutor, durante pouco mais de um ano. Nascido em Setúbal, filho de pais murtoseiros e tendo nesta freguesia muitas pessoas de família, tendo passado as suas férias de estudante na Murtosa e ainda tendo celebrado a sua Missa Nova na igreja matriz desta freguesia, pelo seu zelo sacerdotal, trato afável e comunicativo, era muito estimado e considerado nesta freguesia. Vai partir para a América do Norte, onde substituirá um nosso confrãno rev. Padre Manuel José Dias Cascais, que vem de visita à família. Por isso despediu-se hoje publicamente da Murtosa e dos seus amigos, deixando muitas saudades, pois era por assim dizer considerado como murtoseiro. Ao rev. Padre Joel desejamos as mais res felicidades, feliz viagem e bom regresso.

Lagutrop

A originalidade dos artigos de lá que são vendidos a retalho nos

Armazéns Vieira justificam uma visita a este estabelecimento

Salinas

Vende o próprio, em Setúbal não se trata com intermediários. Carta a BC-287, Havas, Rua Aurea, 242, LISBOA.

Quinzena Internacional

Se repararmos nas discussões travadas nas Nações Unidas a propósito dos dois casos que agitam o mundo internacional, verifica-se com nitidez sensível diferença na maneira como os dois problemas ali são tratados. A' vivacidade, ao alarido que ali se faz, e a que o Ministro Paulo Cunha se referiu quando da sua chegada de Nova York ao aeroporto de Lisboa, e entrevistado pelos jornalistas — muito tempo gasto em dispersão de palavras, proferidas sem continência e sem ideias, discussões apaixonadas em que se usa e abusa do anti-colonialismo, isto no caso do Suez e do Sinai, respectivamente invadidos pelos franco-britânicos e pelos israelitas, exigindo a retirada imediata e total dessas forças, antes mesmo que ali se concentrem as forças internacionais da O. N. U., ao que os chamados invasores não cedem e com razão, fazendo-o pouco a pouco à medida que vão chegando a esses locais os vários contingentes da O. N. U. para ali destacados — o caso da Hungria quase é esquecido, ou cautelosamente é tratado com receio de se irritar o Kremlin e tudo descambar na terceira guerra mundial que se apresenta catastrófica. Quanto ao caso do Suez chega-se a este apuro: — os Estados Unidos, aliados da França e da Inglaterra — com risco de rotura de relações se o bom senso não prevalecer e com ela se chegar à rotura do Pacto do Atlântico — desde o começo do conflito desacompanham esses seus aliados, votando ultimamente na O. N. U. a retirada das tropas franco britânicas que estão no Suez como as de Israel que entraram no Sinai, pondo-se, com tal votação, ao lado dos adversários russos e satélites, o que chega a ser inconcebível. De tal maneira grave se apresenta esse aspecto do problema que Foster Dulles, ainda convalescente da grave operação que fez, vai no momento em que escrevo a caminho de Paris para conferenciar com os seus colegas franceses e britânicos, ao mesmo tempo que Eden, o Primeiro Ministro inglês, abatido física e moralmente com o que se passa na política externa e com falta de unidade, na questão, do seu próprio partido, na política interna, foi descansar e espairecer para a Jamaica, a que alguns antipatizantes democráticos, mais chegados aos interesses russos, já chamam a sua Santa Helena...

A América do Norte quer captar a simpatia dos árabes, passando a ser herdeira da posição da Inglaterra por esta perdida ai?

Não o conseguirá, creio, porque a Rússia mina-lhe o terreno, infiltrando-se no Médio Oriente, a ponto de estar a transformar a Síria numa forte praça de armas, com pesado armamento e construção

de aeródromos e bases de guerra aérea. Mas ainda que valesse aos Estados Unidos criar algumas simpatias entre os árabes, compensaria isso a perda da amizade franco-britânica? O Primeiro Ministro britânico interino, Butler, bem lhe fez mostrar o erro quando a tal se referiu nos Comuns.

Mas o que queremos salientar é a posição de protesto vivo no caso do Suez, quando ele se baseia no ataque ao direito internacional violado pela decisão unilateral de Nasser nacionalizando o Canal e de simples convites à Rússia para abandonar com as suas tropas a Hungria e fazer repatriar os milhares de deportados que têm feito sair do seu país.

★

O contraste é frisante apesar do caso da Hungria ter provocado em todo o mundo a mais forte reacção como outra igual se não tem visto desde a última guerra para cá.

Na própria Itália, onde há uma forte corrente de opinião comunista, como na França, em virtude da conquista de posições feita pelos comunistas no tempo da «Resistência» aos alemães, a reacção é enorme, chegando na França os célebres Sartre e Picasso — célebres pelas suas tendências comunistas — terem censurado asperamente a selvageria russa e na Itália o socialista da esquerda, pró-comunista, Neuni, se ter desligado da sua aliança com Togliatti, chefe comunista, que, tendo-se solidarizado com os russos no massacre da Hungria, provocou enorme indignação, a ponto de, no Parlamento, o deputado monárquico, Lucifero, ter interpelado Segui, presidente do Ministério, perguntando-lhe — «que medidas esperava tomar o Governo a fim de assegurar a ordem e a segurança do país em face das pessoas e das associações políticas que publicamente fazem a apologia dos atentados contra a independência e a liberdade dos povos» — e Fanfani, Secretário da Democracia Cristã, que é o Partido do Governo, declarar necessário retirar o pé de igualdade jurídica, em que o Partido Comunista está em relação aos outros Partidos e numa reunião da Democracia Cristã se terem votado por unanimidade, entre outras, estas conclusões:

— Condenação da intervenção soviética na Hungria;

— Criação duma Comissão Parlamentar Democrata-Cristã especial que deverá elaborar novas medidas anti-comunistas para colocar as instituições democráticas e as liberdades cívicas ao abrigo de toda e qualquer violência.

Continua o Mundo esperando da O. N. U. qualquer coisa de positivo quanto ao caso da Hungria.

Querubim Guimarães

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

Visita Pastoral

a Barrô

Realizou-se no passado domingo a Visita Pastoral na freguesia de Santo André de Barrô, do concelho de Agueda. As cerimónias foram precedidas por uma semana de pregação feita pelo sr. D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane, a que concorreu muita gente. Elevado número de homens e rapazes, em religioso silêncio e com a maior atenção, procurou escutar as palavras de doutrina católica, úteis e santificadoras.

No dia 2, de manhã, depois de ter sido celebrada a Santa Missa e distribuída a Sagrada Comunhão a 325 pessoas, chegou o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes à capela de Santo António. Paramentado, seguiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} para a igreja paroquial, precedido de duas filas de pessoas, em que vimos as crianças das escolas com suas professoras, as mordomias das festas a realizar em 1957 e a Irmandade do Santíssimo Sacramento. Em todo o percurso, profusamente atapeado de flores e verdes, ladeado de plantas e festões, coberto de arcos e dísticos, foi o Senhor Bispo Auxiliar venerado com manifestações de piedade, no meio da alegria traduzida em cânticos religiosos.

Depois das cerimónias iniciais da Visita Pastoral e da saudação, o Senhor D. Domingos administrou o Santo Crisma a cerca de cem pessoas.

A tarde, visitadas as capelas de S. Miguel e de Santo António, onde se dirigiu aos fiéis reunidos em grande número, falou Sua Ex.^a Rev.^{ma} às crianças em simples e atraente lição de catequese.

A Visita Pastoral terminou com a procissão ao cemitério e a bênção eucarística; mas não quis o Venerando Prelado afastar-se de Barrô sem usar da palavra para agradecer a quem tão bem o soube receber, vendo nele o representante do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, o ministro de Deus.

Estiveram presentes o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira e os revs. Mons. José Bernardino dos Santos Silva, Padre José Henriques da Eira Bastos, Padre Viriato da Graça Bodas, Padre João Manuel Cajeira, Padre Orlando Ferreira dos Santos e Padre Abílio Augusto Saraiva.

O sr. Dr. António Breda dignou-se também cumprimentar gentilmente o Senhor D. Domingos na Residência Paroquial.

A NOSSA MISSA

9 — Segundo domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor roxa.

10 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., 2.^a Or. de S. Melquíades, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

11 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., 2.^a Or. de S. Dâmaso, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

12 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

13 — S.ta Lúcia, Virgem e Mártir. Mis. pr., 2.^a do dom. ant. Cor vermelha.

14 — Sexta-feira. Mis. como no dia 12. Cor roxa. Abstinência.

15 — Sábado. Mis. como no dia 12. Cor roxa.

16 — Terceiro Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor de rosa ou roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30 — Vera-Cruz

6,30 — Sé Catedral e Carmo

7 — Esgueira e S. Bernardo

8 — Vera-Cruz e Carmelitas

8,30 — Sé Catedral e Carmo

9 — Senhor das Barrocas e Esgueira

9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo

10 — Santa Joana e Vera-Cruz

11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira

12 — Misericórdia

18 — Vera-Cruz.

Conferências eclesísticas

No corrente mês de Dezembro realizam-se conferências eclesísticas, presididas pelo Senhor Bispo Auxiliar, nas localidades abaixo indicadas.

Dia 10 — às 15 horas, em Agueda;

Dia 11 — às 9,30 h. em Sever do Vouga; às 15 h. em Albergaria-a-Velha;

Dia 12 — às 15 horas em Anadia;

Dia 13 — às 9,30 h. em Oliveira do Bairro;

Dia 14 — às 15 horas em Aveiro;

Dia 17 — às 9,30 horas em Ilhavo; às 15 h. em Vagos;

Dia 18 — às 15 h. em Estarreja;

Dia 19 — às 15 h. na Murtoza.

Padre Manuel Rodrigues de Almeida

Completo há dias 50 anos de vida paroquial em Vilariño do Bairro o rev. Padre Manuel Rodrigues de Almeida. Por esse motivo alguns elementos representativos da freguesia vão promover a realização dum homenagem para festejar essa data feliz.

Segundo nos consta, essa manifestação efectuar-se-á no próximo dia 15.

EMPREGADO

DE BALCÃO

Com prática de lanifícios, admite-se no Armazém Sérgios.

«Ordo» para 1957

Já se encontra à venda, na Câmara Eclesiástica da Diocese, a nova «Ordo» para 1957.

Podem, pois, os revs. sacerdotes requisitar os exemplares de que necessitem.

O MEU REI

Diário dum soldado

DIA 13 *E' tão bondoso o meu Rei! Temendo ter de dar alguma vez uma negativa, entregou antes as chaves dos tesouros reais a Sua Divina Mãe: as mães nunca respondem um «não».*

E, assim, a tesoureira dos cofres do Rei é a Rainha: Rainha dos Céus. Imperatriz da terra. E' a minha Rainha! Dogmáticamente, não A posso adorar. Mas, literariamente, afectuosamente — filialmente — posso chamar-lhe a minha adorada Rainha: Rainha dos Apóstolos; Rainha concebida sem pecado, Rainha da Paz!

Os portugueses, todas as noites, em família, com o terço bendito nas mãos, invocam-na como Rainha do Sacratíssimo Rosário. Portugal inteiro é hoje uma Cova da Iria, onde a Virgem, do alto do Céu, como de cima da azinheira, com o seu rosário de estrelas, nos ensina a rezar o Terço, mediante os Mistérios!

Os reis de Portugal ofeceram-lhe a sua coroa em Vila Viçosa. O povo coroou-a Rainha em todas as suas imagens.

Gosto mais do título de Rainha dos Mártires: porque foi junto à Cruz, que o meu Rei m'A deu por Mãe. E esta foi a maior mercê do meu Rei!

Por isso quando Lhe rezo, gosto de Lhe chamar Mãe. De manhã e à noite, beijo-Lhe a mão e peço-Lhe a bênção...

O Seu poder é de Rainha, mas o Seu Coração é de Mãe!

Salesianus

Visado pela Comissão de Censura

Serralheiros Mecânicos

Dois oficiais de 1.^o
Dois oficiais de 2.^o

Admite

Francisco Piçarra & C.a, L.da
Aveiro

Semana dos Seminários

Mais uma vez o apelo do nosso Venerando Prelado encontrou eco no zelo apostólico dos párocos, coadjutores, capelães, etc. nesta campanha bendita.

Já começam a chegar notícias consoladoras sobre a forma como decorreu nas freguesias a Semana das Vocações. Nota-se que o problema vai sendo resolvido cada vez com mais interesse e amor — ou não seja ele a chave do futuro da vida católica da nossa diocese.

E' uma mentalidade nova que é preciso criar na vida paroquial: individual, familiar e social.

Quando tivermos conseguido criar esta mentalidade, o grave problema da crise de vocações e de sacerdotes estará a caminho da sua solução.

A todos e a cada um cabe a quota parte de responsabilidade e por isso a todos é pedida a melhor colaboração na solução do dilema: ou mais sacerdotes ou a estagnação e portanto a morte da vida católica na nossa diocese.

Apresentaremos algumas

informações de como decorreu nas paróquias a Semana, pedindo aos revs. Párocos que nos comuniquem as suas iniciativas.

— Cacia: parte espiritual: Terços: 2.052; Comunhões: 47; Missas: 26; Visitas ao SS., 8; Sacrifícios, 111; Jaculatorias, 810; parte material: 600\$00.

— Ilhavo: de Vale de Ilhavo: milho, 242 kg.; feijão, 5; 2 campos de cebolas; abóbora, 22; 733\$50.

— Oliveirinha: 575\$30; Costa do Valado: 560\$80; Quintas: 231\$70.

— Alquerubim: milho, 123 kg.; batata, 56; cebola, 29; 2 campos de alhos; 490\$00.

— Glória (cidade): S6, 500\$00; Carmelitas, 75\$00; Misericórdia, 700\$00; Vila: 485\$00; milho, 284 kg.; batata, 65; trigo, 30.

— Sosa: milho, 428 kg.; batata, 510; cebolas, 39; arroz, 19 kg.; trigo, 47; feijão, 50; massa, 5 kg.; açúcar, 9 kg.; abóbora, 10.

Daremos publicação do que se passou, à medida que nos forem chegando notícias.

Visitas Pastorais

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar desloca-se amanhã a Fermentelos, onde estará às 9,30 horas para iniciar as cerimónias da Visita Pastoral.

Juntamente será encerrada a Missão Religiosa que, desde o dia 25 de Novembro, tem estado a decorrer sob a orientação de dois sacerdotes.

★

O Senhor Bispo auxiliar irá no dia 16 à Gafanha da Boa-Hora, para idêntico fim.

Nessa freguesia começa amanhã uma semana de pregação, confiada ao rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire.

hérnia



Ptoses Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

creador do moderno método

Myoplastic-Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhado. E' gratuito

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

DIA 14 de Dezembro

FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — R. da Liberdade, 116

DIA 13 de Dezembro

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — R. da Sofia, 19

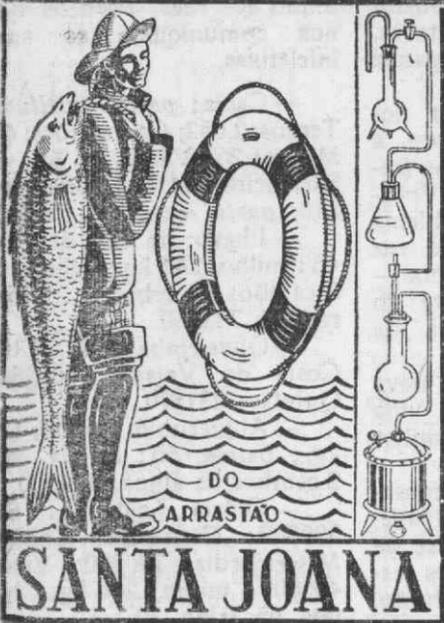
DIA 12 de Dezembro

XIX Semana da Mãe — 1956.

A Presidente da Direcção

Medicina e Cirurgia

OLEO DE FIGADO BACALHAU



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema osseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiquei os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips
Motos Jawa
Motorizadas Cimatti

A prestações mensais
Frazão & Oliveira, L.da
Aveiro

Para Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista

de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de
Medicina de Lisboa

(Instituto de Oftalmologia
Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das
15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2

Tel. 291 AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Vauado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

TERRENO

vende-se, c/ cerca de 800 m² no sítio
de Alfandega (Agros) limite de Ara-
das.

Nesta redacção se informa.

A CIDLA

Até 31 de Dezembro...

OFERECE:

10% de desconto e 13 Kgs. de GAZCIDLA

- A todos os novos consumidores que comprem material de queima, nacional, para uso doméstico através da sua organização.
- Aos antigos consumidores que comprem determinado tipo de aparelhagem.

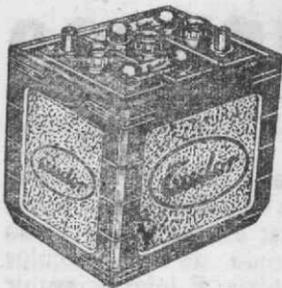
VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

CIDLA - Combustíveis Industriais e Domésticos S. A. R. L.

Sede: LISBOA

Filiais: PORTO e COIMBRA

Agentes em todo o País



Se precisa de uma Bateria
compre **TUDOR**

Baterias para todos os fins:

Automóveis — T. S. F. — Barcos e Iluminação

A' venda nas Garagens e Estações de Serviço
ou no Depósito de:

Francisco Piçarra & C.^a, L.^{da}

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 65 a 69
Telefs. 92 e 714 AVEIRO



Um bom Conselho

Na adubação das vossas terras
empreguem sempre

FOSFATO THOMAS

O único adubo fósfo-cálcico
existente no mercado

IMPORTADORES ARMAZENISTAS

Serviços Comerciais e Técnicos, L.da
(SERCOL)

Rua Serpa Pinto, 52 a 56
Vila Franca de Xira

Dirijam os seus pedidos aos Agentes

E. C. Vouga, L.^{da}

R. Cons.^o Luiz Magalhães AVEIRO

**Gabardines
Trincheiras**

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Natal à vista

Enorme sortido de brin-
quedos e bonecas lhe
proporciona a
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas
as modalidades, empresta: s/ Pro-
priedades, Automóveis e a Funcio-
nários Públicos, Civis, Militares e
Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.^o
Telef. 369 — AVEIRO



**Não
queira ser uma
sacrificada!**



Deixe ASCOT aju-
dá-la, dando-lhe
água sempre bem
quente ao abrir a
torneira.

ASCOT oferece
aquecimento rápi-
do, e económico.

Trabalha a gaz
ou a gazcidle.
À venda nos bons
estabelecimentos em
condições favoráveis.



LEACOCK (LISBOA), LDA.
Av. 24 de Julho, 16-Lisboa-Tel. 669061
Rua José Falcão, 185-Porto-Tel. 29561

TERRENO

Com cerca de 200 m². Ven-
de-se no Viso — Esgueira.
Falar nesta Redacção.

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelos maravilhosos com garantia
Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da
Ourivesaria Vieira — Aveiro

PRECISA-SE

COZINHEIRA HABILITADA
Nesta Redacção se informa

PRECISAM-SE

Polidores de móveis e aprendizdes.
Nesta Redacção se informa

**ATENÇÃO
LAVRADORES!**

AGROLIZ

CORRETIVO AGRÍCOLA — FINAMENTE MOÍDO — QUE
COMBATE A ACIDEZ DAS TERRAS E MELHORA AS
PRODUÇÕES

AGROLIZ -- obedece a todas as características
legais e beneficia portanto do novo
Bónus do Ministério da Economia.



APLICAR AGROLIZ

é tornar os adubos mais eficientes

PEDIR INFORMAÇÕES COMER-
CIAIS E TÉCNICAS À

**Empresa de Cimentos
de Leiria**

Rua Cais de Santarém, 64 — LISBOA
E AOS DISTRIBUIDORES

TRANSFOMAL

SOCIEDADE DE TRANSPORTES, MATERIAIS E FOMENTO
DA CONSTRUÇÃO, L.DA

Largo do Conde Barão, 14
LISBOA

Avenida dos Aliados, 20-2.^o
PORTO

e na provincia aos seus AGENTES e aos GRÉMIOS DE LAVOURA

GOODMANS

ALTO-FALANTES IMAN PERMANENTE

TODAS AS DIMENSÕES
DE 6 Cms. A 45 Cms.
DESDE 155\$00 A 3.500\$00.
CONJUNTOS ESPECIAIS
PARA ALTA FIDELIDADE.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19
TELEF. 20376 LISBOA

RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.^o
TELEF. 20297 PORTO



COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.^a publicação

Pelo Segundo Juizo de
Direita desta comarca, Pri-
meira Secção, correm éditos
de trinta dias a contar da se-
gunda publicação deste anún-
cio, citando, no processo de
classificação de falência em
que foi pronunciado, por des-
pacho de sete de Julho de mil
novecentos e cinquenta e cin-
co, o falido António Bagão
Félix, casado, comerciante,
ausente em parte incerta e
com último domicílio na Cos-
ta Nova, para no prazo de
quinze dias se apresentar em
Juizo, deduzir a sua contesta-
ção nos referidos autos e apre-
sentar no mesmo prazo o rol
de testemunhas de defesa.
Aveiro, 23 de Novembro
de 1956.

O Juiz de Direito,
Carlos Villas Boas do Vale
O Chefe da Secção,
Fernando Rocha Pereira

UNICORN

Todas as correntes



Nomeiam-se revendedores

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

Lisboa-R. dos Fanqueiros, 17-19
Porto-R. de Santo António, 176

Uma grande variedade
de artigos de agasalho e
cobertores de lã, são vendidos
a preços baratíssimos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

O XX aniversário da Legião Portuguesa

Continuação da pág. 1

na, filho da Revolução igualitária dos fins do século anterior que deu ao Mundo uma nova ordem, portadora de um novo pensamento que à guerra internacional desencadeada por Bonaparte fez suceder o fluxo sangrento das guerras civis, em luta o pensamento novo, revolucionário, com o espírito tradicionalista das velhas monarquias hereditárias. Desse período de angustiada intranquilidade foram grandes vítimas as duas nações peninsulares, irmãs pela raça, ramos ambas elas do mesmo tronco comum, a primitiva Hispania, ambas criadoras de novos Mundos, como antes ambas flageladas por invasões dos bárbaros e dos mouros, ciosas de independência uma e outra, sentimento esse que os fez adversários quando o novo Estado português, desmembrado do tronco comum, se sentia ameaçado pela vizinha sua irmã. O período de repouso europeu foi curto.

Depois, da queda de Napoleão à guerra franco-prussiana (1815-1870) ainda passou meio século em relativo sossego, mas de 1870, em cujo conflito a Alemanha venceu a França e se alicerçou, com essa vitória, o prussianismo, gerador da primeira guerra mundial (1914-1918), a esta, menor e muito menor ainda o que decorre entre as duas grandes guerras (1918-1939). Com esta época de agitação germânica—na primeira fase o prussianismo, e na segunda o nazismo—desenvolve-se, cresce, multiplica-se um novo e maior perigo, o comunismo soviético, nascido com a revolução bolchevista russa de 1917, realizada justamente pelo auxílio dado pela Alemanha aos exilados marxistas russos—*Lenine, Trostky, Estaline*, etc.—permitindo lhes a passagem através do seu país, em vagão blindado, para entrarem na Rússia e aí fazerem a revolução. Com esses triunfadores a Alemanha fez a paz com a Rússia, em Brest-Litorky, desembaraçando-se assim desse inimigo de Leste, ao tempo aliado da França, inimiga da Alemanha com a qual e seus outros aliados estava em guerra.

O comunismo criou raízes na Rússia czarista, desmantelada e apodrecido o regime e, inundando o Mundo com a falsa ideologia de um estado social novo sem luta de classes e em que todos igualmente gozassem bem estar, tornou-se agente da desordem internacional, fomentada com a ilusória esperança de um mundo diferente para as classes desprotegidas, fermento de revoltas e agitações constantes no interior das nações e fulcro fomentador da terceira guerra internacional que nos espera por muito que se receie pelas terríveis consequências que dela pode advir com o uso das novas armas nucleares.

Ora, pouco tempo antes

de rebentar a segunda guerra mundial, os agentes comunistas, que os novos habitantes do Kremlin e senhores da Soviécia espalhavam e espalhavam por todo o mundo, escolheram para a sua expansão, de preferência, a Península Ibérica e, nesta, de preferência a Espanha, com um regime gasto, em permanente decomposição, pois que em Portugal a situação era já outra, restaurada a Nação pela acção libertadora do Exército

sua queda, assenhorear-se do Poder e, daí, partir para Portugal. Sairam-lhe porém errados os cálculos, porque a reacção da parte sã da Espanha—entre os destroços, as violências, os assassinios dos *rojos*, em que nada se respeitava, nem a honra das mulheres nem a fé dos crentes—se ergueu triunfantemente sob o comando de um Chefe heróico e doutros não menos heróicos, que reconduziram a Espanha às suas tradições e

— Tem a Legião um Espírito? Mais concretamente: — A Legião tem uma doutrina?

O preâmbulo do diploma legal que reconheceu a Legião Portuguesa é claro: *um inimigo de especial virulência tenta instalar-se no corpo social das nações, infiltrando-se nas escolas, nas oficinas e nos campos, nas profissões liberais e nas próprias fileiras. Nega a pátria, a família, os sentimentos mais elevados da alma*

nacional e elevar o nível material e moral do nosso povo, defender e aumentar o nosso património de oito séculos de História. E logo a seguir marca em termos claros a grande missão espiritual da Legião: *«A Legião tem de considerar-se e continuar a ser a expressão viva dessa consciência moral da Nação; afirmação clara de fé e da doutrina da Revolução Nacional; reserva das maiores dedicações e dos mais altos sacrifícios; aquela chama de virtudes cívicas e de compreensão dos novos tempos que ilumine toda a casa portuguesa»*. É um imperativo imposto à Legião que ela seja a expressão viva da consciência moral da Nação. Para o ser, tem de ter uma fé e uma doutrina; e a vida tem de ser encarada por ela como expressão heróica de sacrifício. Quer isto dizer que à Legião já não basta uma maneira de pensar. Tem de ir mais além e ter uma maneira própria de ser. A Legião tem de adoptar perante a vida, em cada um dos seus actos, uma atitude humana profunda, completa, total. Esta atitude é o espírito de Fé, de serviço e de sacrifício, o sentido ascético e militar da vida. A Legião terá de ser, sobretudo, uma escola de educação cívica e nacionalista, numa palavra, uma milícia ao serviço do ideal cristão da vida. A existência da Legião justifica-se, assim, pelo cumprimento de uma missão universalista, pela aspiração de devolver a Portugal a Fé nos seus destinos históricos de Nação evangelizadora.

A' Legião, foi, pois, dada uma doutrina que ela aceitou e por compromisso de honra se comprometeu a defender. Esta doutrina é, no seu ponto de vista filosófico, personalista; em política, nacionalista; e em religião, essencialmente cristã. Numa palavra: a doutrina que foi dada à Legião, que ela aceitou e que por juramento prometeu seguir e defender é uma doutrina de realismo espiritualista em manifesta oposição com todos os materialismos. Os pilares em que assenta a sua estrutura são a eminente dignidade da pessoa humana, a aceitação da realidade de Deus como Ser omnipotente, pessoal, que tomou a forma humana para redimir os homens, e a Pátria concebida como uma unidade de destino no universal.

VINTE ANOS AO SERVIÇO DE DEUS, — DA PÁTRIA E DA FAMÍLIA —

no movimento do 28 de Maio que criou o Estado Novo, não totalitário mas fortemente nacionalista e, por sua própria natureza, também fortemente anti-comunista. *Lenine* proclamava como necessária para a expansão do comunismo a conquista deste bastião peninsular e, como a Espanha se debatia em crise do regime, mais fácil era aos agentes soviéticos aí fazer a sua penetração, pois bem calculavam que, dominada a Espanha, fácil lhes era dominar toda a península e portanto Portugal, onde um Estado forte lhe não permitia a expansão, tal como vedada lhes estava a entrada nos Estados totalitários europeus: na Alemanha, o nazismo e na Itália, o fascismo.

Fácil foi realmente aos comunistas fazer ruir a Monarquia espanhola e com a

a uma nova ordem, onde o comunismo não penetra. Pois foi em defesa de Portugal, assim tão gravemente ameaçado na sua independência e na sua liberdade (atente-se no caso actual da Hungria) que se organizou e criou a Legião Portuguesa—defesa civil organizada para auxílio da defesa militar contra todos os inimigos e cuja história no movimento nacionalista do Estado Novo atinge já o 20.º ano.

O que representa o seu valor, o espírito patriótico e social que a inspira, está atestado dignamente em toda essa sua história, tanto no plano formativo cultural, como na instrução da defesa civil do território, como na acção assistencial que se eleva nos grandes centros a milhares de contos.

Saudemos, pois, este 20.º aniversário.

humana e as aquisições seculares da civilização ocidental. Chegado o momento, desencadela as paixões, excita os mais baixos instintos humanos e, incapaz de construir, só deixa na sua passagem a ruína das nações.

O Estado Português tem em face do problema, uma doutrina e uma posição definidas e não teme pelas consequências finais. Mas a população, alarmada ante os perigos que têm ocorrido a outros povos, quer tomar para si maior quinhão de responsabilidade na sua própria defesa, pela palavra, pelo exemplo e pela acção».

Daqui se deduz que perante o perigo comunista se concluiu pela necessidade de se disciplinar uma força nascida da própria população que quer opor-se ao comunismo pela palavra, pelo exemplo, pela acção. Não há dúvida de que se reconheceu a necessidade de uma doutrina que servisse de fundamento à acção da força que então se criou. A Legião tem uma doutrina e a sua acção tem de condizer com ela.

No começo do décimo quarto ano da Revolução Nacional, precisamente no dia 28 de Maio de 1939, Salazar, dirigindo-se aos Legionários, viu na Legião a expressão da consciência moral da Nação. As suas palavras não deixam dúvidas a quem quer que seja. O destino da Revolução Nacional não é apenas dar combate ao comunismo mas dar ao País a consciência do seu valor e da sua missão no Mundo, reforçar a unidade

○ Espírito da Legião

pelo Dr. Manuel Saldida

○ tema «O espírito da Legião» levanta imediatamente uma problemática que se apresenta como fundamental e que por isso mesmo urge pôr em evidência. Com efeito, a expressão «Espírito da Legião» suflõe que a Legião tem um ideal que a anima, e que, naturalmente, ela vive este espírito que constitui a sua alma e a sua razão essencial de existência.

Não se trata, evidentemente, de um espírito que é mera abstracção conceptual sem fundamento no real, mas de um espírito que é um Ideal real e acessível que, para ser atingido, se expressa em doutrina. Esta doutrina sugere, por sua natureza, uma atitude integral perante a vida e o homem em contradição com toda e qualquer atitude monista. O homem é portador de valores eternos e só se defende a natureza humana quando a concebemos tal qual ela é: composto substancial de um corpo e de uma alma que, por ser

imortal, pode condenar-se ou salvar-se. Esta atitude universalista supõe um sentido total do homem, um sentido total da vida e um sentido total da Pátria. E é este sentido total expresso em doutrina que nos há-de dizer em cada conjuntura o que devemos fazer e o que devemos preferir.

Afirmamos pois a existência do Espírito. Do Espírito que é o Ideal. E o Ideal é agora uma pessoa viva e presente, do tempo e da eternidade. *No princípio era o Verbo...*

O Ideal já não é agora, somente, a Ideia das ideias, o Bem dos bens, a Verdade das verdades, o absoluto de certas filosofias mas é o Deus abscondido em presença humana, salvando os homens e, por estes, a própria matéria. É o absoluto real, verdadeiro, criador da matéria e das formas, das coisas e da vida, dos mundos e das almas. É uma Vida, uma Pessoa, a meta acessível e o caminho de um esforço suficiente.

ANO XXVI — N.º 1.326
Avelro, 8-12-956 47

CORREIO DO VOUÇA

(espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal

AVEIRO

AVENÇA